

**Cooperativa Central de Crédito
Rural com Interação Solidária -
Central Cresol Baser**

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2016**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária -
Central Cresol Baser
Francisco Beltrão - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser ("Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da



Cooperativa Central de Crédito Rural com
Interação Solidária - Central Cresol Baser

adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser em 30 de junho de 2016 e o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Barueri, 23 de agosto de 2016

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Carlos Alexandre Peres'.

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
Balço patrimonial em 30 de junho
Em milhares de reais

| Ativo | 2016 | 2015 | Passivo | 2016 | 2015 |
|--|-------------------------|-------------------------|---|-------------------------|-------------------------|
| Circulante | <u>1.302.133</u> | <u>1.045.270</u> | Circulante | <u>1.442.814</u> | <u>1.016.503</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5) | 10.355 | 49 | Centralização financeira (Nota 11) | 598.468 | 476.366 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5) | - | 614 | Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12) | 784.385 | 492.411 |
| Títulos e valores mobiliários (Nota 6) | 667.225 | 527.869 | Outras obrigações | <u>59.961</u> | <u>47.726</u> |
| Relações interfinanceiras (Nota 7) | 620.763 | 491.711 | Sociais e estatutárias | 3.134 | 3.066 |
| Operações de crédito (Nota 8) | 1.300 | 13.180 | Fiscais e previdenciárias | 458 | 374 |
| Outros créditos (Nota 9) | 1.995 | 11.336 | Outras (Nota 13) | 56.369 | 44.286 |
| Outros valores e bens | 495 | 511 | | | |
| | | | Exigível a longo prazo | <u>514.741</u> | <u>616.310</u> |
| | | | Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12) | 514.741 | 616.310 |
| Realizável à longo prazo | <u>702.965</u> | <u>630.920</u> | Total do passivo | <u>1.957.555</u> | <u>1.632.813</u> |
| Relações interfinanceiras (Nota 7) | 701.153 | 627.587 | | | |
| Operações de crédito (Nota 8) | 1.812 | 3.333 | Patrimônio líquido (Nota 15) | <u>67.899</u> | <u>54.307</u> |
| | | | Capital social | 60.160 | 49.986 |
| Permanente | <u>20.356</u> | <u>10.930</u> | Fundo de reserva | 4.363 | 3.746 |
| Investimentos (Nota 10) | 7.368 | 7.287 | Sobras acumuladas | 3.376 | 575 |
| Imobilizado | 12.988 | 3.643 | | | |
| Total do ativo | <u>2.025.454</u> | <u>1.687.120</u> | Total do passivo e do patrimônio líquido | <u>2.025.454</u> | <u>1.687.120</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Demonstração das sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais**

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|---|-----------------|-----------------|
| Receitas da intermediação financeira | 64.963 | 44.552 |
| Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários | 38.988 | 26.611 |
| Repasses interfinanceiros | 25.667 | 17.086 |
| Operações de crédito | 308 | 855 |
| Despesas da intermediação financeira | (48.183) | (33.386) |
| Operações de captação no mercado | (33.562) | (23.037) |
| Operações de empréstimos e repasses | (15.879) | (9.955) |
| Reversão (constituição) créditos de liquidação duvidosa | 1.258 | (394) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 16.780 | 11.166 |
| Outras receitas e despesas operacionais | (13.404) | (10.591) |
| Receitas de prestação de serviços (Nota 16) | 1.477 | 816 |
| Despesas de pessoal (Nota 17) | (8.217) | (6.780) |
| Despesas administrativas (Nota 18) | (8.772) | (5.866) |
| Outras receitas (Nota 19) | 10.388 | 8.130 |
| Outras despesas (Nota 20) | (8.280) | (6.891) |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | 3.376 | 575 |
| Resultado do semestre | 3.376 | 575 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

| | <u>Capital Social</u> | <u>Fundo de reserva</u> | <u>Sobras acumuladas</u> | <u>Total</u> |
|--------------------------------------|-----------------------|-------------------------|--------------------------|----------------|
| Em 1º de janeiro de 2015 | 52.603 | 3.332 | 414 | 56.349 |
| Destinações legais e estatutárias | | | | - |
| Fundo de reserva (Nota 15) | | 414 | (414) | - |
| Integralizações de capital (Nota 15) | 1.082 | | | 1.082 |
| Reduções de capital | (3.699) | | | (3.699) |
| Resultado do semestre | | | 575 | 575 |
| Em 30 de junho de 2015 | 49.986 | 3.746 | 575 | 54.307 |
| Em 1º de janeiro de 2016 | 60.156 | 4.020 | 343 | 64.519 |
| Destinações legais e estatutárias | | | | - |
| Fundo de reserva (Nota 15) | | 343 | (343) | - |
| Integralizações de capital (Nota 15) | 4 | | | 4 |
| Reduções de capital | | | | - |
| Resultado do semestre | | | 3.376 | 3.376 |
| Em 30 de junho de 2016 | 60.160 | 4.363 | 3.376 | 67.899 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**
Demonstração dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho
Em milhares de reais

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|---|----------------|----------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | <u>3.376</u> | <u>575</u> |
| Ajustes do resultado | | |
| Depreciação | 124 | 140 |
| Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa | <u>(1.258)</u> | <u>39</u> |
| Resultado do semestre ajustado | <u>2.242</u> | <u>754</u> |
| Variações patrimoniais | <u>13.041</u> | <u>(2.900)</u> |
| Títulos e valores mobiliários | (139.850) | (117.304) |
| Operações de crédito | 4.160 | (587) |
| Outros créditos | 10.458 | (2.446) |
| Outros valores e bens | 14 | 43 |
| Relações interfinanceiras | 42.383 | (53.443) |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 85.557 | 159.668 |
| Outras obrigações | <u>10.319</u> | <u>11.169</u> |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | <u>15.283</u> | <u>(2.146)</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aquisição de investimentos | - | (241) |
| Aquisição de imobilizado de uso | <u>(5.267)</u> | <u>(970)</u> |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | <u>(5.267)</u> | <u>(1.211)</u> |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Variações patrimoniais | | |
| Integralização de capital | <u>4</u> | <u>(2.617)</u> |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado) nas atividades de financiamentos | <u>10.020</u> | <u>(2.617)</u> |
| Redução líquida de caixa e de equivalentes de caixa | 10.020 | (5.974) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre | <u>335</u> | <u>6.637</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre | <u>10.355</u> | <u>663</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa Central de Crédito Rural Com Interação Solidária - Central Cresol Baser (“Cooperativa”) consiste em uma instituição financeira não bancária autorizada pelo Banco Central do Brasil - Autorização sob número 1019501/2000 e tem sua sede em Francisco Beltrão - PR. Tem como principal papel a supervisão, regulação, formação e capacitação, bem como representação das cooperativas filiadas junto ao Banco Central e demais órgãos públicos e privados, estabelecendo parcerias de forma a organizar e garantir a obtenção de produtos e serviços financeiros de interesse de suas cooperativas associadas.

Possui atualmente em seu quadro social 77 (setenta e sete) cooperativas filiadas, sendo sua área de abrangência nos estados do Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo, Minas Gerais, Rondônia, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Amazonas e Rio Grande do Sul.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente àquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nºs 4.595/1964 e 5.764/1971, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já aprovados pelo CMN: CPC 01 (R1) - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", CPC 03 (R2) - "Demonstração dos Fluxos de Caixa", CPC 05 (R1) - "Divulgação sobre Partes Relacionadas" e CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes". Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação por esses órgãos reguladores.

Os CPC's 24 - “Eventos Subsequentes”, 10 (R1) - “Pagamento Baseado em Ações” e 23 - “Políticas contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro”, apesar de aprovados pelo CMN, não afetam as demonstrações financeiras da Cooperativa.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas calculadas referentes ao valor justo de ativos financeiros, seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões quando necessárias para causas judiciais e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A divulgação dessas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 11 de agosto de 2016.

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

Em 30 de junho de 2016 e de 2015, a Cooperativa não possuía receita ou custo referentes à atos não cooperados.

(b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composta por depósitos interfinanceiros, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a taxa de juros praticadas para cada aplicação.

(d) Títulos e valores mobiliários

São registrados de acordo com o valor das cotas informadas pelos administradores dos fundos investido. O saldo dos títulos e valores mobiliários apresentados são classificados na categoria "Mantidos para negociação" tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração do resultado (marcação a mercado).

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2016 e de 2015.

(f) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

(g) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

| <u>Período de atraso</u> | <u>Classificação do cliente</u> | <u>% de provisão</u> |
|--------------------------|-------------------------------------|----------------------|
| A vencer | AA | 0% |
| Até 15 dias | A | 0,5% |
| De 16 a 30 dias | B | 1% |
| De 31 a 60 dias | C | 3% |
| De 61 a 90 dias | D | 10% |
| De 91 a 120 dias | E | 30% |
| De 121 a 150 dias | F | 50% |
| De 151 a 180 dias | G | 70% |
| Superior a 180 dias | H | 100% |

(h) Ativo permanente

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

(i) Demais ativos

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(j) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento instituiu o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 30 de junho de 2016.

(k) Obrigações por empréstimos e repasses

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

(l) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável.

(m) Demais passivos

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(n) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(o) Provisão para participação nos resultados - PLR

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Quando necessário e com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período. A administração analisou suas operações e não identificou estimativas e julgamentos críticos no período a que se referem estas demonstrações financeiras.

5 Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|---|---------------|-------------|
| Disponibilidades | 10.355 | 49 |
| Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (DI) | - | 614 |
| | <u>10.355</u> | <u>663</u> |

São utilizadas pela cooperativa para a movimentação financeira com o objetivo de receber valores financeiros e pagar compromissos financeiros de curto prazo e rotineiros. Os valores aplicados são de curtíssimo prazo e resgatados conforme a necessidade da cooperativa.

6 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição dos títulos e valores mobiliários

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|--|----------------|----------------|
| Títulos de renda fixa | 31.544 | 27.530 |
| Cotas de fundos de investimento | 60.113 | 46.020 |
| Cotas de fundos de investimento – Centralização financeira | 575.568 | 454.319 |
| | <u>667.225</u> | <u>527.869</u> |

O saldo dos títulos e valores mobiliários apresentados são classificados na categoria "Mantidos para

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

negociação" tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração do resultado (marcação a mercado).

As cotas de fundos de investimento referem-se ao BB Cresol. Fundo de Investimento em Cotas (FIC), que por sua vez investe 100% do seu patrimônio líquido em cotas do BB Top Governo FI Renda Fixa Longo Prazo.

A remuneração média da Centralização Financeira no semestre findo em 30 de junho de 2016 foi de 100,79 % do CDI. (2015 – 101,92 % do CDI) sendo que sua liquidez é imediata. No semestre findo em 30 de junho de 2016, a receita apresentada foi de R\$ 31.802 (2015 - R\$ 21.562) registrada na rubrica Resultado de operações fundos de investimento na demonstração de sobras ou perdas.

(b) Composição das carteiras dos fundos

| Descrição da carteira | Percentual |
|--|-------------------|
| Centralização Fundo de Investimento - Renda Fixa - Crédito Privado | 100,00 |
| Operações compromissadas – LFT | 38,73 |
| Títulos públicos federais – LFT | 34,14 |
| Títulos privados – Bancos | 27,13 |
| Curto Prazo Corporativo | 100,00 |
| Operações compromissadas - títulos públicos | 97,70 |
| Títulos privados – Bancos | 2,30 |

7 Relações interfinanceiras

Refere-se aos valores de empréstimos repassados provenientes de recursos oficiais para as cooperativas integrantes do sistema Cresol Baser, assim compostos nas data-base:

| Descrição | 2016 | 2015 |
|------------------------------|-------------|-------------|
| Cresol Cascavel | 57.167 | 48.882 |
| Cresol Francisco Beltrão | 52.653 | 46.102 |
| Cresol Dois Vizinhos | 51.141 | 33.375 |
| Cresol Coronel Vivida | 49.843 | 24.169 |
| Cresol Cruz Machado | 46.211 | 46.694 |
| Cresol Itapejara D'Oeste | 37.894 | 31.085 |
| Cresol Laranjeiras Do Sul | 36.936 | 35.301 |
| Cresol Aguas Mornas | 34.779 | 33.635 |
| Cresol Três Barras Do Paraná | 34.768 | 30.903 |
| Cresol Verê | 34.365 | 23.326 |
| Cresol Chopinzinho | 34.255 | 26.042 |

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Descrição | 2016 | 2015 |
|-----------------------------------|-------------|-------------|
| Cresol São Jorge do Oeste | 33.474 | 24.964 |
| Cresol Candido de Abreu | 31.668 | 14.963 |
| Cresol Nova Prata Do Iguaçu | 26.697 | 20.793 |
| Cresol São João do Triunfo | 25.253 | 17.713 |
| Cresol Vale Das Araucarias | 24.266 | 20.894 |
| Cresol Marmeleiro | 23.787 | 19.473 |
| Cresol Santa Lucia | 22.641 | 11.554 |
| Cresol Xaxim | 21.629 | 18.227 |
| Cresol Pinhão | 20.425 | 19.457 |
| Cresol Candói | 19.696 | 16.840 |
| Cresol Pitanga | 18.989 | 18.399 |
| Cresol Grandes Rios | 18.656 | 14.306 |
| Cresol São João | 18.567 | 14.024 |
| Cresol Noroeste Capixaba | 17.615 | 16.247 |
| Cresol São Miguel do Iguaçu | 17.564 | 14.316 |
| Cresol Londrina | 16.854 | 18.059 |
| Cresol Leste Paranaense | 16.732 | 10.792 |
| Cresol Aguas de Chapecó | 16.731 | 12.574 |
| Cresol Prudentópolis | 16.556 | 16.089 |
| Cresol Perola D' Oeste | 16.531 | 9.688 |
| Cresol Santiago Do Sul | 16.514 | 13.083 |
| Cresol Botuverá | 15.694 | 16.384 |
| Cresol Guaraniaçu | 15.515 | 14.611 |
| Cresol Mangueirinha | 15.313 | 11.754 |
| Cresol Ampere | 15.170 | 12.686 |
| Cresol Ivaiporã | 14.729 | 10.380 |
| Cresol Planalto | 14.633 | 14.550 |
| Cresol Renascença | 14.501 | 12.008 |
| Cresol Salto Do Lontra | 14.463 | 10.783 |
| Cresol Virmond | 14.011 | 13.104 |
| Cresol Salgado Filho | 13.844 | 13.976 |
| Cresol Realeza | 13.678 | 12.699 |
| Cresol Eneas Marques | 13.568 | 10.156 |
| Cresol Capanema | 13.321 | 11.051 |
| Cresol Santo Antonio Do Sudoeste | 13.261 | 11.517 |
| Cresol Pranchita | 13.010 | 14.424 |
| Cresol Tombos | 12.284 | 7.633 |
| Cresol Ji-Parana | 12.071 | 8.228 |
| Cresol Ibema | 11.934 | 10.832 |
| Cresol Fervedouro | 11.709 | 8.417 |
| Cresol Schroeder | 11.652 | 8.386 |
| Cresol Medianeira | 10.939 | 13.786 |
| Cresol Uniao Dos Planaltos | 10.225 | 8.439 |
| Cresol Nova Esperança do Sudoeste | 10.010 | 8.047 |
| Cresol Santa Izabel Do Oeste | 9.918 | 8.821 |
| Cresol Agrolandia | 9.918 | 8.743 |
| Cresol Ituporanga | 8.628 | 6.257 |

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Descrição | 2016 | 2015 |
|---|------------------|------------------|
| Cresol Andreazza | 8.469 | 7.086 |
| Cresol Jaru | 6.930 | 4.243 |
| Cresol Honorio Serpa | 6.583 | 5.884 |
| Cresol Extremo Norte Es | 6.527 | 3.847 |
| Cresol Alto Parana | 5.699 | 2.865 |
| Cresol São João do Itaperiú | 5.524 | 5.153 |
| Cresol Ouro | 4.676 | 6.019 |
| Cresol Tamboara | 4.522 | 3.463 |
| Cresol Luis Alves | 4.054 | 6.197 |
| Cresol Abelardo Luz | 3.911 | 5.604 |
| Cresol Ibaiti | 3.443 | 2.653 |
| Cresol Rio Branco Do Sul | 3.280 | 2.951 |
| Cresol Araçonga | 3.002 | 2.463 |
| Cresol São Miguel Do Oeste | 2.723 | 3.402 |
| Cresol Marilena | 2.712 | 3.434 |
| Cresol Capão Bonito | 1.706 | 349 |
| Cresol Crehnor Sarandi | 1.589 | - |
| Cresol Ibiam | 1.318 | 1.760 |
| Cresol Estrada de Ferro | 773 | - |
| Cresol Crehnor Sul | 685 | - |
| Cresol Crehnor Noroeste | 555 | - |
| Cresol Crehnor Nordeste | 435 | - |
| Cresol Crehnor Norte | 321 | - |
| Cresol Boa Ventura de São Roque | 27 | 12.489 |
| Cresol Clevelandia | 5 | 6.898 |
| Cresol Itaperuçu | 4 | 5.016 |
| Cresol Vera Cruz Do Oeste | - | 8.137 |
| Cresol Bela Vista Da Caroba | - | 4.217 |
| Cresol Médio Vale | - | 4.042 |
| Cresol Nova Esperança | - | 1.604 |
| Cresol Paranacity | - | 886 |
| Cresol Sul Capixaba | - | 1.129 |
| Cresol Adrianópolis | - | 24 |
| | 1.324.329 | 1.121.456 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (6.628) | (5.626) |
| Depósito compulsório Banco Central | 4.215 | 3.468 |
| | 1.321.916 | 1.119.298 |
| Circulante | 620.763 | 491.711 |
| Realizável a longo prazo | 701.153 | 627.587 |

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Operações de crédito

**(a) Composição da carteira de créditos
por tipo de operação**

| | <u>2016</u> | | <u>2015</u> | |
|---|-------------------|---------------------------------|----------------|----------------|
| | <u>Circulante</u> | <u>Realizável a longo prazo</u> | <u>Total</u> | <u>Total</u> |
| Empréstimos e títulos descontados | 2.183 | 667 | 2.850 | 16.176 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | <u>1.640</u> | <u>1.145</u> | <u>2.785</u> | <u>2.471</u> |
| | <u>3.823</u> | <u>1.812</u> | <u>5.635</u> | <u>18.647</u> |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | <u>(2.523)</u> | <u>-</u> | <u>(2.523)</u> | <u>(2.134)</u> |
| | <u>1.300</u> | <u>1.812</u> | <u>3.112</u> | <u>16.513</u> |

A remuneração média no semestre findo em 30 de junho de 2016, das operações de empréstimo e financiamentos foi de 0,69% (2015 - 0,78%), representando uma receita de R\$ 308 (2015 - R\$ 855) registrada na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras e perdas.

**(b) Composição da carteira de créditos
por níveis de risco**

| | <u>Carteira</u> | | <u>PCLD</u> | |
|-----------------|-----------------|---------------|--------------|--------------|
| | <u>2016</u> | <u>2015</u> | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
| Níveis de risco | | | | |
| Nível A | 2.820 | 16.273 | 14 | 81 |
| Nível B | 134 | 198 | 2 | 2 |
| Nível C | 169 | 125 | 5 | 4 |
| Nível F | 14 | 8 | 7 | 4 |
| Nível G | 12 | - | 9 | - |
| Nível H | <u>2.486</u> | <u>2.043</u> | <u>2.486</u> | <u>2.043</u> |
| | <u>5.635</u> | <u>18.647</u> | <u>2.523</u> | <u>2.134</u> |

(c) Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pela cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|---|---------------|----------------|
| Garantias prestadas em operações de associados | | |
| BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul | <u>91.869</u> | <u>103.121</u> |

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | | |
|---|--------------|---------------|
| (d) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica | | |
| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
| Cliente | | |
| Cooperativas singulares | 5.635 | 18.647 |
| (e) Distribuição por faixa de vencimento | | |
| Operações a vencer | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
| Até 30 dias | 1.298 | 1.779 |
| Entre 31 e 60 dias | 1.710 | 957 |
| Entre 61 e 90 dias | 72 | 18 |
| Entre 91 e 180 dias | 243 | 8.768 |
| Entre 181 e 360 dias | 501 | 3.792 |
| Entre 361 e 720 dias | 775 | 1.828 |
| Entre 721 e 1.080 dias | 581 | 634 |
| Entre 1.081 e 1.440 dias | 455 | 481 |
| Entre 1.441 e 1.800 dias | - | 341 |
| Entre 1.801 e 5.400 dias | - | 49 |
| | <u>5.635</u> | <u>18.647</u> |

9 Outros créditos diversos - circulante

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

| | | |
|---|--------------|---------------|
| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
| Spreads a recuperar BNDES (i) | 845 | 9.620 |
| Devedores Diversos – País | 380 | 1.013 |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 340 | 287 |
| Empréstimos a receber – Cooperativas desfiliaadas | 320 | 241 |
| Rateio de campanhas de captação | 73 | - |
| Pagamentos a receber BRDE - Cooperativas | 17 | 17 |
| Créditos a recuperar cooperativas | 12 | 6 |
| Adiantamento por conta de imobilizações | 8 | - |
| Adiantamento a projetos | - | 14 |
| Adiantamento a viagens | - | 14 |
| Rebates a recuperar STN | - | 124 |
| | <u>1.995</u> | <u>11.336</u> |

(i) A redução do saldo se deu devido ao recebimento de valores no decorrer do primeiro semestre de 2016, provenientes de spread's de operações de repasses de custeio e investimentos pelo BNDES.

10 Investimentos

| | |
|-------------|-------------|
| <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|-------------|-------------|

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | | |
|--|--------------|--------------|
| Participação Confederação - Confesol | 7.317 | 7.236 |
| Participação Corretora de Seguros Cresol | 50 | 50 |
| Participação Cooperativa Cresoltec | <u>1</u> | <u>1</u> |
| | <u>7.368</u> | <u>7.287</u> |

11 Centralização financeira

Refere-se aos valores mantidos pelas cooperativas integrantes do sistema Cresol Baser para fins de Centralização Financeira, assim compostos nas data-base:

| <u>Descrição</u> | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|------------------------------|-------------|-------------|
| Cresol Botuvera | 41.181 | 31.826 |
| Cresol Aguas Mornas | 36.034 | 28.493 |
| Cresol Francisco Beltrao | 25.489 | 19.105 |
| Cresol Dois Vizinhos | 25.142 | 15.311 |
| Cresol Coronel Vivida | 24.300 | 10.603 |
| Cresol Schroeder | 20.359 | 12.815 |
| Cresol Vere | 19.219 | 13.189 |
| Cresol Chopinzinho | 19.001 | 12.466 |
| Cresol Tres Barras Do Parana | 18.134 | 12.638 |
| Cresol Cascavel | 17.852 | 12.859 |
| Cresol Itapejara Do Oeste | 12.849 | 11.488 |
| Cresol Sao Jorge D Oeste | 12.844 | 9.322 |
| Cresol Cruz Machado | 12.583 | 13.410 |
| Cresol Santa Lucia | 11.069 | 6.504 |
| Cresol Candido De Abreu | 10.967 | 5.609 |
| Cresol Xaxim | 10.808 | 9.201 |
| Cresol Sao Joao Do Triunfo | 10.485 | 8.631 |
| Cresol Prudentopolis | 10.193 | 7.420 |
| Cresol Grandes Rios | 10.153 | 9.335 |
| Cresol Ituporanga | 9.525 | 7.062 |
| Cresol Marmeleiro | 9.325 | 6.623 |
| Cresol Fervedouro | 8.452 | 3.092 |
| Cresol Capão Bonito | 8.368 | 9.386 |
| Cresol Laranjeiras Do Sul | 8.167 | 8.963 |
| Cresol Ivaipora | 8.094 | 5.752 |
| Cresol Perola Do Oeste | 8.085 | 5.574 |
| Cresol Nova Prata Do Iguacu | 7.613 | 6.590 |
| Cresol Virmond | 7.510 | 6.303 |
| Cresol Salto Do Lontra | 7.489 | 6.357 |
| Cresol Vale Das Araucarias | 7.476 | 6.903 |
| Cresol União dos Planaltos | 7.339 | 7.132 |
| Cresol Candoi | 7.265 | 5.069 |
| Cresol Sao Miguel Do Iguacu | 7.128 | 5.819 |
| Cresol Realeza | 7.038 | 5.543 |
| Cresol Capanema | 6.593 | 6.124 |
| Cresol Pitanga | 6.478 | 2.225 |
| Cresol Ibema | 6.008 | 4.717 |
| Cresol Pinhao | 5.875 | 5.749 |
| Cresol Tombos | 5.735 | 1.596 |
| Cresol Santiago Do Sul | 5.682 | 3.310 |
| Cresol Leste Paranaense | 5.560 | 2.831 |

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Descrição | 2016 | 2015 |
|--|----------------|----------------|
| Cresol Renascenca | 5.493 | 4.280 |
| Cresol Pranchita | 5.089 | 3.660 |
| Cresol Ampere | 4.863 | 3.509 |
| Cresol Planalto | 4.661 | 4.651 |
| Cresol Mangueirinha | 4.263 | 2.977 |
| Cresol Sao Joao | 4.161 | 2.273 |
| Cresol Estrada de Ferro | 3.913 | - |
| Cresol Aguas De Chapeco | 3.685 | 3.660 |
| Cresol Nova Esperanca Do Sudoeste | 3.581 | 2.665 |
| Cresol Londrina | 3.547 | 4.651 |
| Cresol Guaraniacu | 3.448 | 4.210 |
| Cresol Medianeira | 3.249 | 2.157 |
| Cresol Eneas Marques | 3.046 | 3.163 |
| Cresol Salgado Filho | 3.005 | 3.547 |
| Cresol Santo Antonio Do Sudoeste | 2.787 | 3.795 |
| Cresol Sao Joao Do Itaperiu | 2.698 | 2.838 |
| Cresol Alto Parana | 2.544 | 1.583 |
| Cresol Rio Branco Do Sul | 2.471 | 2.489 |
| Cresol Santa Izabel Do Oeste | 2.342 | 3.123 |
| Cresol Ministro Andreazza | 2.332 | 2.806 |
| Cresol Honorio Serpa | 2.298 | 1.987 |
| Cresol Ji Parana | 2.240 | 3.210 |
| Cresol Colatina | 2.223 | 3.111 |
| Cresol Agrolandia | 2.176 | 1.257 |
| Cresol Tamboara | 2.016 | 1.876 |
| Cresol Jaru | 2.000 | 4.392 |
| Cresol Extremo Norte Do Espirito Santo | 1.672 | 3.533 |
| Cresol Ibaiti | 1.168 | 973 |
| Cresol Araponga | 1.063 | 626 |
| Cresol Marilena | 745 | 1.486 |
| Cresol Sao Miguel do Oeste | 222 | 195 |
| Cresol Itaperucu | - | 2.049 |
| Cresol Vera Cruz Do Oeste | - | 3.244 |
| Cresol Boa Ventura De Sao Roque | - | 4.481 |
| Cresol Bela Vista Da Caroba | - | 1.707 |
| Cresol Blumenau | - | 3.466 |
| Cresol Clevelandia | - | 2.198 |
| Cresol Nova Esperanca | - | 806 |
| Cresol Paranacity | - | 651 |
| Cresol Sul Capixaba | - | 136 |
| | 598.468 | 476.366 |

A remuneração média anual da Centralização Financeira foi de 99,75%, do CDI, considerando o período de julho de 2015 a junho de 2016, sendo que sua liquidez é imediata.

12 Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados a seguir por instituição financeira:

2016 **2015**

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | <u>Circulante</u> | <u>Exigível a longo prazo</u> | <u>Total</u> | <u>Total</u> |
|------------------------------|-------------------|-----------------------------------|------------------|------------------|
| Instituições Privadas | | | | |
| Banco do Brasil | 224 | 224 | 448 | 659 |
| Banco Bradesco | - | - | - | 4.824 |
| Banco Safra | - | - | - | - |
| Caixa Econômica Federal | - | - | - | 403 |
| Itaú Unibanco | 6.393 | - | 6.393 | 1.000 |
| | <u>6.617</u> | <u>224</u> | <u>6.841</u> | <u>6.886</u> |
| Bancos Oficiais | | | | |
| BNDES | 777.768 | 514.517 | 1.292.285 | 1.101.835 |
| | <u>784.385</u> | <u>514.741</u> | <u>1.299.126</u> | <u>1.108.721</u> |

O grupo Obrigações por empréstimos e repasses refere-se a recursos tomados junto ao BNDES, Bradesco, Caixa Econômica Federal e Itaú Unibanco, com vencimentos até janeiro de 2026. Os encargos financeiros são calculados *pro rata*, tomando-se por base juros de programas governamentais como o PRONAF que variam de 0,5 a 7,75% a.a., incidentes sobre o saldo devedor. No semestre findo em 30 de junho de 2016 os encargos referentes aos empréstimos tomados com os bancos acima citados representaram uma despesa de R\$ 15.879 (2015 - R\$ 9.955), lançada na rubrica "Despesas de intermediação financeira - operações de empréstimos e repasses" na demonstração de sobras ou perdas.

13 Outras obrigações - Diversas

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|--|---------------|---------------|
| Credores diversos – País (i) | 46.592 | 32.147 |
| Provisão para desfiliações (ii) | 6.278 | 8.517 |
| Obrigações por convênios | 2.166 | 2.540 |
| Provisão para pagamentos a efetuar (i) | 1.333 | 1.082 |
| | <u>56.369</u> | <u>44.286</u> |

- (i) Os grupos "Provisão para pagamentos a efetuar" e "Credores diversos - País" referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados, cobranças pendentes de repasse, projetos e spread de operações pendentes de repasses às cooperativas filiadas.
- (ii) Provisão adicional constituída sobre a carteira vigente de cooperativas desfiliações do sistema Cresol.

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Provisão para passivos contingentes

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa não possui ações de natureza cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis ou prováveis, apenas como remotos, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

15 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|------------------------------------|-------------|-------------|
| Capital social - milhares de reais | 60.160 | 49.986 |
| Número de associados | 77 | 80 |

(b) Integralizações e reduções de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Para a Central Cresol Baser, o percentual utilizado é de 40% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme o estatuto social.

(d) FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas. Para a Central Cresol Baser, o percentual utilizado é de 10% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme Estatuto Social.

(e) Destinação do resultado acumulado

Na Assembleia Geral Ordinária de 14 de abril de 2016, foi aprovada a destinação das sobras de exercícios anteriores de R\$ 343 sendo integralmente destinada para o fundo de reserva (2015 - R\$ 414, sendo integralmente destinado para fundo de reserva).

16 Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços da demonstração das sobras ou perdas estão assim compostas:

| | 2016 | 2015 |
|---|--------------|-------------|
| Comissão Cooperativas – BRDE | 390 | 365 |
| Comissão Cooperativas – BNDES | 843 | 163 |
| Remuneração agente financeiro – Proagro | 132 | 220 |
| Remuneração agente financeiro - Habitação | 112 | 68 |
| | <u>1.477</u> | <u>816</u> |

17 Despesas de pessoal

| | 2016 | 2015 |
|---|--------------|--------------|
| Proventos | 4.802 | 3.903 |
| Encargos sociais | 1.825 | 1.510 |
| Benefícios | 985 | 837 |
| Honorários pagos a diretores e conselheiros | 571 | 487 |
| Remuneração a estagiários | 34 | 43 |
| | <u>8.217</u> | <u>6.780</u> |

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Despesas administrativas

As despesas estão assim compostas:

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Propaganda e publicidade | 1.796 | 1.599 |
| Viagens | 1.161 | 800 |
| Despesa de comunicações | 635 | 510 |
| Serviços de terceiros | 1.039 | 540 |
| Transporte | 530 | 450 |
| Processamento de dados | 670 | 462 |
| Serviços do sistema financeiro | 429 | 332 |
| Promoções e relações públicas | 908 | 280 |
| Material | 157 | 190 |
| Serviços técnicos especializados | 321 | 164 |
| Manutenção e conservação de bens | 316 | 123 |
| Aluguéis | 135 | 108 |
| Treinamentos | 275 | 96 |
| Água, energia e gás | 76 | 53 |
| Seguros | 38 | 35 |
| Tributárias | 17 | 13 |
| Serviços de vigilância e segurança | 2 | 5 |
| Manutenção e conservação de bens | - | 2 |
| Outras despesas administrativas | <u>267</u> | <u>104</u> |
| | <u>8.772</u> | <u>5.866</u> |

19 Outras receitas operacionais

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|---|---------------|--------------|
| Rateio de custos – cooperativas | 2.027 | 2.031 |
| Rateio de custos – Colméia | 1.848 | 1.705 |
| Receita com administração de serviços - seguros | 1.283 | 1.530 |
| Recuperação de custos de adm de serviços | 1.201 | 1.029 |
| Receita com projeto PDI BNDES | 1.984 | 944 |
| Recuperação de encargos e despesas | 1.768 | 734 |
| Doação convênio Trias Expansão | 141 | 141 |
| Outras receitas operacionais | 70 | 16 |
| Recuperação valores sobre liquidações antecipadas | 56 | - |
| Receita projeto Sebrae | <u>10</u> | <u>-</u> |
| | <u>10.388</u> | <u>8.130</u> |

20 Outras despesas operacionais

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|--|-------------|-------------|
|--|-------------|-------------|

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | | |
|--|--------------|--------------|
| Despesas com administração de serviços – seguros | 1.881 | 1.839 |
| Ressarcimento custos Confesol | 1.805 | 1.523 |
| Despesas com cooperativas com coogestão | - | 1.150 |
| Projetos PDI BNDES | 2.081 | 965 |
| Formação cooperativas - Infocos | 475 | 615 |
| Doações | 617 | - |
| Participação nas sobras | 214 | 256 |
| Despesas com depreciação | 124 | 140 |
| Expansão bases regionais | 290 | 129 |
| Descontos concedidos em renegociações | 17 | 18 |
| Multas e atualização impostos | - | 15 |
| Despesas com desvalorização de bens | - | 1 |
| Outras despesas operacionais | 776 | 240 |
| | <u>8.280</u> | <u>6.891</u> |

21 Participação dos colaboradores no resultado

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 30 de junho de 2016, o valor provisionado é de R\$ 240 (2015 - R\$ 241).

22 Transações com partes relacionadas

Parte do Orçamento anual da Central Cresol Baser é proveniente das mensalidades das cooperativas a ela filiadas, sendo que o rateio é realizado de acordo com o enquadramento no que diz respeito ao teto de endividamento da mesma junto ao BNDES. O valor da mensalidade é resultante da multiplicação do valor estabelecido, baseado no salário mínimo Federal considerado na data da aprovação dos critérios de rateio (R\$880,00) X índice de enquadramento conforme abaixo:

| Faixa | Enquadramento porte: |
|-----------------------------|-----------------------------|
| Até 5 milhões de Teto | 1 |
| De 5 à 7 milhões de Teto | 2 |
| De 7 à 12 milhões de Teto | 3 |
| De 12 à 15 milhões de Teto | 4 |
| De 15 à 20 milhões de Teto | 5 |
| De 20 à 25 milhões de Teto | 6 |
| De 25 à 30 milhões de Teto | 7 |
| Acima de 30 milhões de Teto | 8 |

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- a) Cooperativas com até 6 meses são isentas de pagamento de mensalidade;
- b) Cooperativas de 6 a 12 meses contribuem com mensalidade equivalente a 50% do salário mínimo federal;
- c) Cooperativas com mais de 12 meses passam a contribuir conforme critério de rateio acima;

No semestre findo em 30 de junho de 2016 o valor de despesas rateadas para as Cooperativas foi de R\$ 2.027 (2015 - R\$ 2.031), alocadas no grupo "Outras receitas" na demonstração de sobras ou perdas (Nota 19).

As transações com partes relacionadas estão demonstradas nas notas 7 e 11. Adicionalmente, a Cooperativa opera com três linhas de Crédito de recursos próprios junto às cooperativas filiadas, sendo empréstimo de capital com juros de 0,85% a.m. + T.R. (Taxa Referencial), e prazo para 15 de dezembro de 2015; empréstimo de liquidez com juros de 0,75 a 1,5% a.m. e prazo para 15 de abril de 2017; e kit infraestrutura sem juros e prazo de 12 meses.

A remuneração do pessoal chave da administração está abaixo demonstrada.

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|------------|-------------|-------------|
| Honorários | <u>571</u> | <u>487</u> |

Adicionalmente, são os seguintes os saldos com as partes relacionadas cooperativas filiadas:

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|------------------------------------|-------------|-------------|
| Centralização Financeira (Nota 11) | 598.468 | 476.366 |
| Operações de captação no mercado | (33.562) | (23.037) |
| Operações de crédito (Nota 8) | 3.112 | 16.513 |
| Rendas com operações de crédito | 308 | 855 |
| Relações interfinanceiras (Nota 7) | 1.321.916 | 1.119.298 |
| Rendas repasses interfinanceiros | 25.667 | 17.086 |

23 Índices de Basiléia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

| | <u>2016</u> | <u>2015</u> |
|---------------------------------------|-------------|-------------|
| Limites operacionais | | |
| Patrimônio de Referência (PR) | 67.899 | 54.307 |
| Patrimônio de Referência exigido | 58.484 | 32.982 |
| Limite do PR (sobra ou insuficiência) | 9.415 | 15.211 |
| Índice de Basileia | 11,46% | 15,28% |
| Imobilizado para cálculo do limite | 13.039 | 10.930 |

Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | | |
|---|-----|-----|
| Índice de imobilização (limite 50%) - % | 19% | 20% |
|---|-----|-----|

24 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

(a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

As cooperativas filiadas à Central Cresol Baser seguem as políticas de risco de crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, onde os critérios do Credit Score são padronizados, também há critérios definidos e padronizados para classificação de risco de suas operações de crédito, garantindo assim aderência a 2.682/99.

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades da Central Cresol Baser.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Cresol, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Cresol. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise,

**Cooperativa Central de Crédito Rural
com Interação Solidária –
Central Cresol Baser**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

(d) Risco de capital

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Cresol com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema Cresol estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sistema Cresol;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a conseqüente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sistema Cresol.

* * *